



**Artigo**

**AUDITORIA EM ENFERMAGEM: CONHECIMENTO DE ENFERMEIROS E SUA CONTRIBUIÇÃO NA QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA PRESTADA**

**NURSING AUDIT: KNOWLEDGE OF NURSING AND ITS CONTRIBUTION TO THE QUALITY OF CARE PROVIDED**

Fabiula Carla de Luna Souza<sup>1</sup>

Macerlane Lira Silva<sup>2</sup>

Renata Livia Silva Fonsêca Moreira de Medeiros<sup>3</sup>

Thais Emanuele Garrido Torres<sup>4</sup>

Elisangela Vilar de Assis<sup>5</sup>

Ankilmado Nascimento Andrade Feitosa<sup>6</sup>

---

<sup>1</sup>Discente do curso Bacharelado em Enfermagem pela Faculdade Santa Maria – FSM de Cajazeiras –PB;

<sup>2</sup> Docente-Faculdade Santa Maria. Enfermeiro-Faculdade Santa Maria. Especialista em Gestão do cuidado com ênfase no apoio matricial-Universidade Federal da Paraíba. Especialista em preceptoria no SUS - Instituto de Ensino e Pesquisa Hospital Sirio Libanês. Mestre em Saúde Coletiva-Universidade Católica de Santos;

<sup>3</sup> Docente da Faculdade Santa Maria –FSM. Enfermeira pela Universidade Federal da Paraíba - UFPB. Especialista em Saúde Pública pela FACISA. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal da Paraíba -UFPB. Doutora pela Faculdade de Ciências Médicas Santa Casa de São Paulo – FCMSP;

<sup>4</sup> Discente do curso Bacharelado em Enfermagem pela Faculdade Santa Maria – FSM de Cajazeiras –PB;

<sup>5</sup>Doutora em Ciências pela Faculdade de Medicina do ABC. Especialista em Fisioterapia em Terapia Intensiva pela Associação Brasileira de Fisioterapia Cardiorrespiratória e Fisioterapia em Terapia Intensiva - ASSOBRAFIR. Especialista em Saúde Pública pela Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas - FACISA. Docente da Faculdade Santa Maria;

<sup>6</sup>Graduada em Enfermagem – FAZER; Licenciada em Enfermagem – UFPB; Especialista em Auditoria em Serviços de Saúde – FACISA; Mestre em enfermagem – UFPB, Doutora em Ciências da Saúde pela Faculdade de Medicina do ABC – FMABC, Docente da Faculdade Santa Maria.



# Temas em Saúde

Edição especial



ISSN 2447-2131  
João Pessoa, 2019

## Artigo

**RESUMO** - A auditoria em saúde surgiu por volta do século XX, como uma forma de avaliar sistematicamente a qualidade da assistência. Realiza-se mediante anotações contidas no prontuário, para identificar áreas deficientes na assistência prestada ao paciente, e assim fornecer dados para melhoria dos programas e cuidados de enfermagem. Este estudo objetivou analisar a qualidade da assistência prestada através da auditoria em enfermagem. Trata-se de um estudo exploratório de caráter quantitativo, realizado no hospital regional de Cajazeira- Paraíba. A amostra foi composta por 44 enfermeiros que responderam a um questionário com perguntas relacionadas à caracterização pessoal e profissional dos participantes e questões objetivas sobre o conhecimento dos participantes acerca da auditoria em enfermagem e a qualidade da assistência prestada. Os dados foram analisados no programa SPSS (versão 2.5). Além de estatística descritiva de frequência relativa e absoluta, também foi utilizado *teste t de Student* e correlação de *Pearson*. Os resultados evidenciaram que predomina o sexo feminino entre os enfermeiros do estudo, com 54,5% em idade adulta jovem entre 25 e 35 anos. 70,5% deles definem auditoria como a avaliação sistemática da qualidade da assistência de enfermagem e 95,5% assimilam o objetivo da auditoria com a melhoria da qualidade do cuidado de enfermagem. Ainda 100% consideram que as anotações efetuadas pela equipe de enfermagem podem ser manuseadas como referência para avaliar a qualidade dos cuidados de enfermagem. A conclusão é que o emprego da auditoria em enfermagem é um componente primordial para avaliar a equipe de enfermagem, sendo por intermédio dela que se tem liderança sobre o tipo de assistência prestada em todas as esferas hospitalares, assim como a eficiência e eficácia do processo.

**Palavras-chave:** Auditoria; Enfermagem; Saúde.

**ABSTRACT** - Health auditing emerged around the 20th century as a way of systematically evaluating the quality of care. It is done through annotations contained in the chart, to identify areas deficient in patient care, and thus provide data to improve nursing programs and care. This study aimed to analyze the quality of care provided through the nursing audit. This is an exploratory study of quantitative character, carried out in the regional hospital of Cajazeira-Paraíba. The sample consisted of 44 nurses who answered a questionnaire with questions related to the personal and professional



**AUDITORIA EM ENFERMAGEM: CONHECIMENTO DE ENFERMEIROS E SUA  
CONTRIBUIÇÃO NA QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA PRESTADA**

Páginas 147 a 161



### Artigo

characterization of the participants and objective questions about the participants' knowledge about the nursing audit and the quality of care provided. The data were analyzed in the SPSS program (version 2.5). In addition to descriptive statistics of relative and absolute frequency, we also used Student's t test and Pearson's correlation. The results showed that women predominate among the nurses in the study, with 54.5% in young adulthood between 25 and 35 years. 70.5% of them define auditing as the systematic evaluation of the quality of nursing care and 95.5% assimilate the objective of the audit with the improvement of the quality of nursing care. Still 100% consider that the annotations made by the nursing team can be handled as a reference to evaluate the quality of nursing care. The conclusion is that the use of the nursing audit is a fundamental component to evaluate the nursing team, through which it has leadership over the type of care provided in all the hospital spheres, as well as the efficiency and effectiveness of the process.

**Key words:** Audit, Nursing, Health.

## INTRODUÇÃO

A auditoria em saúde surgiu por volta do século XX, na enfermagem foi instituída pela resolução do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) número 266/2001 que regulamenta a prática do enfermeiro auditor tanto em serviços públicos como privado; ressaltando a função do enfermeiro auditor, na busca por eventuais falhas na prestação dos serviços de enfermagem através de registros/anotações da equipe, porém sua finalidade não é só detectar falhas e sim, oferecer propostas e soluções, caracterizando-se acima de tudo papel educacional.

Silva (2015) enfatiza que a auditoria em enfermagem busca solucionar as exigências das instituições de saúde no monitoramento dos elementos geradores de elevado custo. Na esfera hospitalar, por exemplo, a enfermagem é usuária da maior parte dos materiais de consumo, o que necessita de análise aos gastos envolvidos no processo de cuidar, na intenção de garantir a provisão e adequação dos recursos e, principalmente, da melhor qualidade da assistência.

A auditoria avalia sistematicamente a qualidade da assistência prestada ao paciente, através das anotações contidas no prontuário. Dessa forma, esse processo





### Artigo

serve para indicar a eficiência e a eficácia dos serviços desenvolvidos ao paciente durante a internação hospitalar (OLIVEIRA JUNIOR; CARDOSO, 2017).

O prontuário não deve ser considerado apenas como uma forma burocrática a cumprir, e sim um documento de grande valia. As falhas ocorridas no preenchimento como: uso de corretores, ilegibilidade na escrita, erros ortográficos, terminologias não existentes; procedimentos e medicamentos não checados/realizados; provoca implicações comprometendo dessa forma a qualidade terapêutica do paciente. É necessário que ocorra a educação continuada e permanente frente à equipe de enfermagem, esclarecendo quanto as anotações/registros os quais são a confirmação de prestação de serviço e cuidado de qualidade (SILVA, 2015).

Para que ocorra qualidade na assistência é necessário que a equipe de enfermagem desenvolva suas ações com conhecimento, habilidade e competência técnica objetivando excelência na prestação dos serviços. Daí a importância da auditoria de enfermagem que tem como finalidade identificar áreas deficientes na assistência prestada, e assim fornecer dados para evolução dos planos de cuidados de enfermagem.

Assim sendo, o interesse em elaborar o estudo partiu da importância de avaliar o conhecimento dos enfermeiros a respeito da auditoria de enfermagem, instrumento que mensura a qualidade da assistência por meio de registros inclusos no prontuário. O objetivo do estudo é analisar o conhecimento dos enfermeiros acerca da auditoria em enfermagem e a qualidade da assistência prestada.

Diante do que foi apresentado levanta-se a problemática: A auditoria de enfermagem contribui para assistência prestada?

### METODOLOGIA

O estudo em questão é exploratório descritivo de caráter quantitativo, realizada no Hospital Regional de Cajazeiras. A população foi constituída por 70 enfermeiros (as) que prestam assistência em todos os setores da unidade hospitalar e a amostra por 44 enfermeiros que estavam presentes no momento da coleta de dados e que estivessem há seis meses ou mais no exercício da função. Como critério de exclusão não participaram da pesquisa os profissionais enfermeiros (as) que estavam com qualquer tipo de licença, ou férias.



# Temas em Saúde

Edição especial



ISSN 2447-2131  
João Pessoa, 2019

## Artigo

Os dados foram coletados em maio de 2019 por meio de um instrumento constituído por um questionário semiestruturado com questões objetivas atendendo ao objetivo a que se propõe o estudo. Após aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa da Faculdade Santa Maria, a qual o mesmo ocorreu no mês de Maio de 2019, a coleta foi efetivada.

Os dados foram analisados no SPSS (versão 25). Além de estatística descritiva de frequência relativa e absoluta, também foi utilizado teste *t de Student* e correlação de *Pearson*. A significância estatística aceita foi de  $p \leq 0,05$ .

## RESULTADOS

Dissertaremos sobre o resultado da coleta de dados que foi dividida em duas partes: primeiramente serão descritos os dados demográficos dos participantes, e em seguida exposta a análise das questões norteadoras, as quais contaram com perguntas objetivas que foram quantificadas, descritas e representadas por tabelas.

## CARACTERÍSTICAS DOS PARTICIPANTES DO ESTUDO



AUDITORIA EM ENFERMAGEM: CONHECIMENTO DE ENFERMEIROS E SUA  
CONTRIBUIÇÃO NA QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA PRESTADA

Páginas 147 a 161



## Artigo

**Tabela 1** – Frequência e percentual dos participantes em relação ao perfil sociodemográfico e profissional, Cajazeiras, 2019.

	F	%
<b>Ano de formação</b>		
<i>Entre 1987 e 1997</i>	3	6,8
<i>Entre 1998 e 2008</i>	13	29,5
<i>Entre 2009 e 2018</i>	28	63,6
<b>Sexo</b>		
<i>Feminino</i>	40	90,9
<i>Masculino</i>	4	9,1
<b>Idade</b>		
<i>Entre 25 e 35 anos</i>	24	54,5
<i>Entre 36 e 46 anos</i>	16	36,4
<i>Entre 47 e 57 anos</i>	4	9,1
<b>Estado Civil</b>		
<i>Casado</i>	19	43,2
<i>Solteiro</i>	16	36,4
<i>Viúvo</i>	2	4,5
<i>Mora junto</i>	2	4,5
<i>Separada</i>	5	11,4
<b>Tempo anos</b>		
<i>Entre 1,25 e 5 anos</i>	9	20,5
<i>Entre 5,01 e 15 anos</i>	31	70,5
<i>Entre 15,01 e 30 anos</i>	4	9,1
<b>Pós-graduação</b>		
<i>Sim</i>	34	77,3
<i>Não</i>	10	22,7

Participaram do estudo 44 enfermeiros, e de acordo com o variável sexo, observou-se a predominância do sexo feminino, sendo seu percentual de 90,9%, o que se assemelha ao estudo feito por Machado et al. (2016) comprovando que (85,1%) dos profissionais são predominantemente femininas.

Com relação à faixa etária, o estudo foi composto por profissionais de diferentes idades, em sua maioria (54,5% do total) adultos jovens com predominância etária entre



# Temas em Saúde

Edição especial



ISSN 2447-2131  
João Pessoa, 2019

## Artigo

25 e 35 anos. O segundo índice, mais expressivo, ficou na faixa etária de 36 a 46 anos, com 36,4% do total. Quanto ao estado civil dos entrevistados 19 (43,2%) declaram ser casados e 16 (36,4%) que declararam estar solteiros. Além disso, outros cinco (11,4%) responderam estarem separados, quanto aos que informaram conviver com companheiro (a) e serem viúvos concentrou-se (4,5%) do total.

Ao que se refere aos anos de atuação dos enfermeiros entrevistados, constatou-se que a maior parte encontra-se entre 5,01 a 15 anos, representando 70,5% do total. A maioria da amostra formou-se entre 2009 a 2018. De acordo com estudos o período de formação pode ser um indicador de experiência e maturidade no mercado de trabalho, refletindo assim, suas competências e habilidades (MARTINS et al., 2006). Em relação aos que fizeram pós-graduação observou-se que 77,3% possuem especialização. Diante do exposto é notado que os profissionais buscam capacitações e aperfeiçoamento, não só para obter títulos, mas sim para melhorar a qualidade da assistência.

## DADOS ESPECÍFICOS DO ESTUDO

**Tabela 2** - Descrição do conhecimento da enfermagem e sua contribuição na qualidade da assistência prestada

	F	%
--	---	---



AUDITORIA EM ENFERMAGEM: CONHECIMENTO DE ENFERMEIROS E SUA  
CONTRIBUIÇÃO NA QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA PRESTADA

Páginas 147 a 161



**Artigo**

<b>O que é Auditoria de Enfermagem?</b>		
Avaliação sistemática da qualidade da assistência verificada através das anotações de enfermagem	31	70,5
Avaliação sistemática do desempenho individual da equipe de enfermagem	1	2,3
Investigação profunda da equipe de enfermagem, em seus aspectos rotineiros e burocráticos	12	27,3
<b>Qual a finalidade da auditoria de enfermagem?</b>		
Identificar áreas deficientes à assistência de enfermagem e fornecer dados para melhoria da qualidade do cuidado	42	95,5
Realizar um parecer técnico, com finalidade punitiva da equipe de enfermagem	1	2,3
Fiscalizar os serviços de enfermagem quanto ao seu código de ética	1	2,3
<b>De que forma é realizada as anotações de enfermagem?</b>		
Através de registros com informações inerentes e indispensáveis ao processo de cuidar de forma clara, objetiva e precisa	43	97,7
Através de registros referentes à forma como se devem realizar os procedimentos de enfermagem	1	2,3
Através de registros referentes a forma como se deve realizar os procedimentos de enfermagem;	0	0,0
<b>Em que momento são realizadas as anotações de enfermagem?</b>		
Durante as necessidades apresentadas pelo paciente, admissão, transferência de setor, alta e após realizar procedimento	44	100,0
Durante a noite, após a equipe de enfermagem proceder toda assistência necessária ao paciente	0	0,0
Durante a passagem de plantão da equipe de enfermagem	0	0,0
<b>As anotações de enfermagem podem ser utilizadas como fonte de informações para avaliar a qualidade dos cuidados de enfermagem?</b>		
Sim	44	100,0
Não		
<b>De que forma pode ser evidenciada a qualidade da assistência através das anotações dos enfermeiros?</b>		







**Artigo**

Através da obtenção de êxitos da assistência prestada e redução daquelas consideradas indesejáveis	33	75,0
Através do alcance dos objetivos organizacionais, evidenciada através do aumento do lucro institucional	4	9,1
Através da identificação da deficiência quanto ao número de profissionais para realizar quantitativo de assistência	7	15,9
<b>Qual a importância dos serviços de auditoria de enfermagem para a qualidade da assistência prestada?</b>		
Adequar a assistência de enfermagem, através da identificação de inadequações nos serviços	37	84,1
Adequar a assistência através de um exame oficial dos procedimento de enfermagem...	4	9,1
Fornecer indicadores para satisfazer as exigências da equipe de enfermagem	3	6,8
<b>Conhecimento na qualidade da assistência (nº acertos)</b>		
4,00 acertos	4	9,1
5,00 acertos	6	13,6
6,00 acertos	10	22,7
7,00 acertos	24	54,5

A tabela acima demonstra que 70,5% dos enfermeiros entrevistados corroboram com a citação de Oliveira Junior e Cardoso (2017), na qual afirma que a Auditoria de Enfermagem é a avaliação sistemática da qualidade da assistência prestada, essa análise ocorre através das anotações contidas no prontuário do cliente. Dessa forma, esse processo serve para indicar a eficiência e a eficácia dos serviços desenvolvidos ao paciente durante a internação hospitalar.

No entanto, 27,3% dos enfermeiros relacionam a auditoria com os aspectos financeiros e burocráticos. Esta ênfase dada à auditoria de contas hospitalares, realizada pelo enfermeiro auditor, deve-se ao fato das ações de enfermagem interferir diretamente em conformidade com os resultados da auditoria, nas contas hospitalares, assim sendo, a simultaneidade entre o procedimento realizado e os itens somados na conta hospitalar, visam garantir justa cobrança, pagamento adequado, evitando dessa forma as glosas hospitalares. Porém, mesmo quando ocorre uma auditoria restrita aos aspectos financeiros, o enfermeiro tem a oportunidade de aferir inadequações no processo





### Artigo

assistencial, bem como estabelecer padrões para a melhoria do cuidar. (SCARPARO et al., 2009).

Em se tratando da finalidade da auditoria de enfermagem, os dados revelam que a maioria, ou seja, 95,5% dos entrevistados correlacionam a finalidade da auditoria com a melhoria do cuidado de enfermagem, enquanto que 2,3 % assimilaram essa finalidade como punitiva. Além disso, pode-se perceber que 1 dos entrevistados considera que a finalidade da auditoria consiste em fiscalizar os serviços de enfermagem quanto ao seu código de ética.

A auditoria vem sendo considerada como a avaliação dos aspectos qualitativos da assistência requerida ao paciente. Dessa forma, vem sendo concebida como o exame oficial dos registros de enfermagem com o objetivo de avaliar, verificar e melhorar a assistência, podendo concentrar-se nos registros e anotações de enfermagem (SCARPARO et al., 2009).

De acordo com Ferreira et al (2009) essas anotações de enfermagem são o registro do cliente nas 24 horas durante o tempo hospitalar. Nesse sentido, é fundamental as anotações de enfermagem, o estudo também buscou identificar como e em que momento são realizadas as anotações pelos enfermeiros entrevistados. A tabela 2 mostra que 97,7% dos enfermeiros entrevistados afirmam que as anotações de enfermagem devem ser registradas com dados inerentes e indispensáveis ao processo de cuidar de forma clara, objetiva e precisa, bem como 100% diz que o momento a serem realizadas as anotações é durante as necessidades apresentadas pelo paciente, admissão, transferência de setor, alta e após realizar cada procedimento.

Devido a sua importância e em concordância com as respostas dos entrevistados, os registros devem seguir uma normativa, levando em consideração seus aspectos legais e éticos, pois as anotações no prontuário fazem parte das obrigações legais da enfermagem, tendo que ser evitado todo e qualquer erro, visto que esses registros podem auxiliar como fonte de informação para qualidade da assistência prestada, indicadores financeiros, bem como, facilitadores e determinantes em casos de processos judiciais (SILVA, 2015).

Outro dos aspectos questionados sobre as anotações de enfermagem, foi sobre sua utilização como fonte de informação para avaliar a qualidade dos cuidados de enfermagem. 100% dos enfermeiros entrevistados têm o conhecimento de que as anotações são indispensáveis para o prontuário do paciente, sendo o mais importante instrumento de prova de qualidade de sua atuação, tornando-se indispensável os





### Artigo

registros contínuos. Como afirma Valença et al. (2013), a auditoria de enfermagem compreende uma análise integrada das ações desenvolvidas pela equipe e que as provas destas atividades estão documentadas nos registros de enfermagem. Estes devem possuir qualidade para refletir fidedignamente a assistência de prestada e, portanto, serem instrumentos eficientes para a análise do enfermeiro auditor. Diante disso, indagou-se aos enfermeiros como as anotações podem evidenciar a qualidade da assistência. 75% dos enfermeiros afirmam que as anotações de enfermagem podem evidenciar a qualidade da assistência através da obtenção de êxitos da assistência prestada e redução daquelas consideradas indesejáveis. Já 9,1% afirmam que a qualidade da assistência pode ser evidenciada através do alcance dos objetivos organizacionais, evidenciada através do aumento do lucro institucional. É evidente que as anotações de enfermagem evitam as glosas hospitalares. Todavia, os registros de enfermagem têm um forte impacto na qualidade da assistência à saúde prestada, não apenas pela equipe de enfermagem, mas também pela equipe de saúde.

Por fim, questionou-se aos enfermeiros entrevistados a importância da auditoria em enfermagem para a qualidade da assistência: a maior parte dos entrevistados (84,1 %) considera que a importância da auditoria em enfermagem está na adequação da assistência através da identificação de inadequações nos serviços, a fim de fornecer serviços de maneira eficaz e segura.

Percebe-se, portanto, que auditoria identifica as áreas deficientes dos serviços de enfermagem, fornecendo dados para melhoria da qualidade do cuidar e a atualização da equipe com programa de educação permanente possibilitando uma enfermagem científica.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode-se concluir que em se tratando de auditoria em enfermagem, algumas instituições tratam apenas seu aspecto burocrático e financeiro. Nesse sentido, o estudo buscou a avaliação do conhecimento dos enfermeiros acerca da auditoria em enfermagem e a qualidade da assistência prestada. Foi observado que o serviço da auditoria em enfermagem é uma peça essencial para a avaliação da equipe de enfermagem. É por meio dela que se tem o controle sobre o tipo de assistência prestada em todos os setores do hospital assim como a efetividade adequada da mesma.



# Temas em Saúde

Edição especial



ISSN 2447-2131  
João Pessoa, 2019

## Artigo

Diante dos resultados exposto, foi visto, que mesmo a instituição do estudo não disponibilizando de auditoria de enfermagem, 70,5% dos entrevistados tem conhecimento acerca da auditoria e 100% concordam que as anotações de enfermagem contribuem na avaliação da assistência de qualidade prestada.

O estudo possibilita mostrar a importância do enfermeiro assistencial quanto à valorização e sistematização das anotações/registros frente a sua equipe, bem como dentro da unidade hospitalar o enfermeiro auditor o qual irá averiguar os cuidados prestados e analisar como a assistência de enfermagem está sendo executada, avaliando assim, a eficácia e as particularidades dos serviços ofertados aos clientes.

## REFERÊNCIAS

BLANK, Cinthya Yara; SANCHES, Elizabeth Navas; LEOPARDI, Maria Tereza. A prática do enfermeiro auditor hospitalar na região do vale do itajaí. **Revista Eletronica de Enfermagem**, Itajaí- Sc, p.234-242, 31 mar. 2012.

BRASILIA - DF. COFEN. **RESOLUÇÃO COFEN-358/2009**: Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem, e dá outras providências. 2009. Disponível em: <[http://www.cofen.gov.br/resoluo-cofen-3582009\\_4384.html](http://www.cofen.gov.br/resoluo-cofen-3582009_4384.html)>. Acesso em: 15 out. 2009.

Comissão Nacional de Ética em. **RESOLUÇÃO N°196/96 versão 2012**. 2011. Disponível em: <[http://conselho.saude.gov.br/web\\_comissoes/conep/aquivos/resolucoes/23\\_out\\_versao\\_final\\_196\\_encep2012.pdf](http://conselho.saude.gov.br/web_comissoes/conep/aquivos/resolucoes/23_out_versao_final_196_encep2012.pdf)>. Acesso em: 10 nov. 2011. <[ge.gov.br/brasil/pb/cajazeiras/panorama](http://ge.gov.br/brasil/pb/cajazeiras/panorama)>. Acesso em: 3 ago. 2018.

DORNE, Juliane; HUNGARE, Jaqueline Volpato. Conhecimentos Teóricos de Auditoria em Enfermgem. **Uningá**, Maringá, v. 15, p.11-17, 10 jun. 2013. Disponível em: <<http://www.mastereditora.com.br/review>>. Acesso em: 10 jun. 2013.



**AUDITORIA EM ENFERMAGEM: CONHECIMENTO DE ENFERMEIROS E SUA  
CONTRIBUIÇÃO NA QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA PRESTADA**

Páginas 147 a 161

# Temas em Saúde

Edição especial



ISSN 2447-2131  
João Pessoa, 2019

## Artigo

FARACO, Michel Maximiano; ALBUQUERQUE, Gelson Luiz de. AUDITORIA DO MÉTODO DE ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM. **Rev Bras Enferm**, Brasília, p.421-424, 27 set. 2004.

FERREIRA, Tania S. et al. Auditoria de Enfermagem: o impacto das anotações de enfermagem no contexto de glosas hospitalares. **Chia**, Colômbia, v. 9, n. 1, p.38-49, 24 fev. 2009.

GRESPLAN, Vanessa; DINNOCENZO, Maria. Avaliação da qualidade dos registros de enfermagem no prontuário por meio da auditoria. **Acta**, São Paulo, p.314-317, 17 fev. 2009.

IBGE. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**. 2017. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/pesquisa>>, Ministério da Saúde Conselho Nacional de Saúde

MACHADO, Maria Helena et al. CARACTERÍSTICAS GERAIS DA ENFERMAGEM: O PERFIL SÓCIO DEMOGRÁFICO. **Enfermagem em Foco**, [s.l.], v. 7, n., p.09-14, 22 fev. 2016. Conselho Federal de Enfermagem - Cofen. <http://dx.doi.org/10.21675/2357-707x.2016.v7.nesp>

MARCON, Sonia Silva. Anotações de enfermagem em uma unidade cirúrgica de um hospital escola. **Reben**, Brasília, p.570-575, 18 set. 2008.

MARTINS, Christiane et al. PERFIL DO ENFERMEIRO E NECESSIDADES DE DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIA PROFISSIONAL. **Texto Contexto Enferm**, Florianópolis, p.472-478, 27 jul. 2006.

MELO, Marilene Barros de; VAITSMAN, Jeni. AUDITORIA E AVALIAÇÃO NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE. **São Paulo em Perspectiva**, São Paulo, v. 22, n. 1, p.152-164, 21 jul. 2008.

NEVES, Rinaldo de Souza; SHIMIZU, Helena Eri. Análise da implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem e Análise da implementação da Sistematização da



**AUDITORIA EM ENFERMAGEM: CONHECIMENTO DE ENFERMEIROS E SUA  
CONTRIBUIÇÃO NA QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA PRESTADA**

Páginas 147 a 161

# Temas em Saúde

Edição especial



ISSN 2447-2131  
João Pessoa, 2019

## Artigo

Assistência de Enfermagem em uma unidade de reabilitação Enfermagem. **Reben**, Brasília, p.222-229, 06 jan. 2010.

OLIVEIRA JUNIOR, Nery José de; CARDOSO, Kássia Eliza. O papel do enfermeiro frente à auditoria hospitalar. **Revista de Administração em Saúde**, [s.l.], v. 17, n. 68, p.1-15, 18 set. 2017. Associação Brasileira de Medicina Preventiva e Administração em Saúde - ABRAMPAS. <http://dx.doi.org/10.23973/ras.68.52>.

PARAÍBA, Governo da. **Atendimento do Hospital Regional de Cajazeiras é referência no Alto Sertão**. 2012. Disponível em: <<http://paraiba.pb.gov.br/atendimento-do-hospital-regional-de-cajazeiras-e-referencia-no-alto-sertao/>>. Acesso em: 21 dez. 2012

PRODANOV, Cibler Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodológica do Trabalho Científico**. 2. ed. Nova Hamburgo/ Rio Grande do Sul: Feevale, 2013. 276 p.

SILVA, Maria Verônica Sales da et al. Limites e Possibilidades da Auditoria em Enfermagem e seus Aspectos Teóricos e Práticos. **Reben**, Brasília, p.535-538, 10 ago. 2012.

SILVA, Jaira dos Santos. Auditoria em enfermagem: um novo paradigma na qualidade da assistência de enfermagem. **Reufpi**, Pernambuco, p.130-134, 01 jul. 2015.

SOUZA, Maria das Graças de Melo et al. A Sistematização da Assistência de Enfermagem no Contexto da Auditoria Hospitalar. **Uningá**, Maringá, v. 25, p.62-65, 06 dez. 2015.

SCARPARO, Ariane Fazzolo et al. ABORDAGEM CONCEITUAL DE MÉTODOS E FINALIDADE DA AUDITORIA DE ENFERMAGEM. **Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste**, Fortaleza, v. 10, p.124-130, 03 mar. 2009. Disponível em:<<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=324027965014>>. Acesso em: 03 mar. 2009.



**AUDITORIA EM ENFERMAGEM: CONHECIMENTO DE ENFERMEIROS E SUA  
CONTRIBUIÇÃO NA QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA PRESTADA**

Páginas 147 a 161

# Temas em Saúde

Edição especial



ISSN 2447-2131  
João Pessoa, 2019

## Artigo

VALENÇA, Cecília Nogueira et al. A produção científica sobre auditoria de enfermagem e qualidade dos registros. **Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental**, Rio de Janeiro, p.69-76, 01 dez. 2013.

VERGARA, Sylvia Constante. **Tipos de Pesquisa em Administração**. 1990.

Disponível em:

<[https://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/bitstream/handle/10438/12861/000055299\\_52.pdf](https://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/bitstream/handle/10438/12861/000055299_52.pdf)>. Acesso em: 0 jun. 1990.



**AUDITORIA EM ENFERMAGEM: CONHECIMENTO DE ENFERMEIROS E SUA  
CONTRIBUIÇÃO NA QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA PRESTADA**

Páginas 147 a 161